



Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2013	2012
Circulante		2.860.313	6.100.534
Disponibilidades		471	376
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.794.569	6.068.362
Posição bancada		4.505	14.599
Posição financiada		2.790.064	6.053.763
Títulos e valores mobiliários	5	57.146	28.560
Carteira própria		28.554	9.415
Vinculados à operações compromissadas		12.206	5.611
Vinculados à prestação de garantia		16.386	13.534
Outros créditos		8.005	3.164
Rendas a receber		681	431
Negociação e intermediação de valores	15	6.098	1.905
Diversos		6	828
Outros valores e bens		122	72
Despesas antecipadas		122	72
Não circulante		5.829	5.819
Outros créditos - diversos		4.334	4.110
Devedores por depósitos em garantia	6	4.334	4.110
Investimentos	7	286	284
Outros investimentos		286	286
Provisão para perdas em investimentos		-	(2)
Imobilizado de uso	8	1.077	1.245
Outras imobilizações de uso		2.580	2.466
Depreciações acumuladas		(1.503)	(1.221)
Diferido		1	3
Gastos de organização e expansão		121	121
Amortizações acumuladas		(120)	(118)
Intangíveis		131	177
Outros ativos intangíveis		231	231
Amortizações acumuladas		(100)	(54)
Total do ativo		2.866.142	6.106.353

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2013	2012
Circulante		2.819.249	6.066.969
Obrigações por operações compromissadas		2.802.267	6.059.365
Carteira de própria		12.203	5.603
Carteira de terceiros	4	2.790.064	6.053.762
Outras obrigações		16.982	7.604
Sociais e estatutárias		2.915	1.377
Fiscais e previdenciárias	9	5.203	2.627
Negociação e intermediação de valores	15	6.119	2.060
Diversas		2.745	1.540
Obrigações por aquisição de bens e direitos		-	6
Provisão para pagamentos a efetuar		2.745	1.534
Não circulante		4.334	4.110
Outras obrigações		4.334	4.110
Provisão para riscos e obrigações legais	12	4.334	4.110
Patrimônio líquido		42.559	35.274
Capital social		27.003	27.003
De domiciliados no país	11	27.003	27.003
Reservas de lucros		15.556	8.271
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.866.142	6.106.353

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados - Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2013	2012
Receitas da intermediação financeira		65.204	66.615
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		65.204	66.615
Despesas da intermediação financeira		(45.427)	(55.339)
Captação no mercado		(45.427)	(55.339)
Resultado bruto da intermediação financeira		19.777	11.276
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.167)	(5.396)
Receita de prestação de serviços		7.091	4.657
Despesas de pessoal	17	(2.604)	(2.520)
Outras despesas administrativas	17	(10.898)	(6.535)
Despesas tributárias	17	(1.698)	(1.010)
Outras receitas operacionais		118	161
Outras despesas operacionais		(176)	(149)
Resultado operacional		11.610	5.880
Resultado não operacional		1	(2)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		11.611	5.878
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(4.672)	(2.327)
Lucro líquido do semestre		6.939	3.551
Quantidade de cotas		606.528	606.528
Lucro líquido por cota do capital social - R\$		11,44	5,85

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.939	3.551
Lucro líquido do semestre	6.939	3.551
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciação e amortização	166	154
Provisão para perdas em investimentos	-	2
Provisão para riscos e obrigações legais	110	147
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro	7.215	3.854
Varição de ativos e passivos:		
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	(6.033.646)
Aumento em títulos e valores mobiliários	(19.247)	2.481
Redução em outros créditos	121	(2.780)
Aumento em outros valores e bens	(28)	(3)
Aumento em obrigações por operações compromissadas	2.473.688	6.059.365
Aumento em outras obrigações	2.430	3.628
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.464.179	32.899
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aquisição) de investimentos	-	(1)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(53)	(35)
Alienação de imobilizado de uso	55	-
Caixa líquido proveniente/aplicado nas atividades de investimento	2	(36)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(400)	(600)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(400)	(600)
Aumento de caixa e equivalente de caixa	2.463.781	32.323
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	331.259	2.829
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.795.040	35.092

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Eventos	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	27.003	5.320	-	32.323
Distribuição de dividendos	-	(600)	-	(600)
Lucro líquido do semestre	-	-	3.551	3.551
Destinação:				
Reserva especial de lucros	-	3.551	(3.551)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	27.003	8.271	-	35.274
Mutações do período	-	2.951	-	2.951
Saldos em 1º de janeiro de 2013	27.003	9.017	-	36.020
Distribuição de dividendos	-	(400)	-	(400)
Lucro líquido do semestre	-	-	6.939	6.939
Destinação:				
Reserva especial de lucros	-	6.939	(6.939)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	27.003	15.556	-	42.559
Mutações do período	-	6.539	-	6.539

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

14. Imposto de Renda e Contribuição Social: A seguir, a demonstração do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, nos semestres, está assim representada:

	2013	2012
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	11.611	5.878
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(4.644)	(2.351)
Efeito das adições e exclusões no resultado do semestre:		
Outros	(28)	24
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.672)	(2.327)
A Instituição não constituiu créditos tributários, no montante de R\$ 1.734 (R\$ 1.644 em 2012), sobre diferenças temporárias provenientes de provisões para contingências, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises a serem elaborados pela Administração e normas do BACEN.		
15. Negociação e intermediação de valores		

Ativo	2013	2012
Negociação e intermediação de valores	6.098	1.905
Caixa de registro e liquidação	-	1.401
Devedores - conta "Liquidações pendentes"	5.992	834
Intermediação de "swap"	106	30
Passivo		
Negociação e intermediação de valores	6.119	2.060
Caixa de registro e liquidação	3.715	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	1.715	174
Credores - conta "Liquidações pendentes"	689	1.886
16. Instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2013 e 2012, a Instituição não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.		
17. Demonstração do resultado: a) Outras despesas administrativas: São representadas por:		

	2013	2012
Despesas de serviços técnicos especializados	7.746	3.767
Despesas de comunicação	750	656
Despesas de processamento de dados	739	629
Despesas com alugueis	488	402
Despesas de serviços do sistema financeiro	429	401
Despesas de amortização e depreciação	166	154
Despesas com promoções e relações públicas	131	121
Despesas com manutenção e conservação de bens	123	82
Outras despesas administrativas	326	233
10.989	6.535	

	2013	2012
b) Despesas tributárias: São representadas por:		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.069	643
Imposto Sobre Serviços (ISS)	354	233
Programa de Integração Social (PIS)	174	105
Tributos federais	81	11
Tributos estaduais	20	-
Tributos municipais	20	18
1.698	1.010	

	2013	2012
c) Despesas de pessoal: São representadas por:		
Despesas c/Honorários	366	366
Despesas c/Benefícios	322	302
Despesas c/Encargos Sociais	534	515
Despesas c/Proventos	1.340	1.290
Despesas c/Treinamento	22	32
Despesas c/Estagiários	20	15
2.604	2.520	

	2013	2012
d) Outras receitas (despesas) operacionais: São representadas por:		
Atualização monetária dos depósitos judiciais	110	161
Rendimento Tesouro Direto-ICP	6	-
Atualização da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(110)	(146)
Perdas c/ baixa ativo permanente (direitos de uso)	(55)	-
Outras	(9)	(3)
(58)	12	

18. Gerenciamento de risco: A Renascença adotou estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos inerentes das operações intermediadas. A Diretoria aprovou a estrutura, políticas, sistemas, formas de monitoramentos e procedimentos relacionados a identificar atividades que estejam sendo realizadas em descumprimento às determinações dos normativos e legislação vigentes dos órgãos reguladores. Os registros da estrutura organizacional, o manual de controles internos, os relatórios considerando o gerenciamento dos riscos operacional, de mercado, de liquidez e outros inerentes das operações intermediadas, os registros efetuados nas atas de reuniões e que atendem as determinações dos normativos e legislação vigentes, estão à disposição na sede da Renascença DTVM Ltda., localizada na Alameda Santos nº 1940 - 12º andar Cerqueira César - São Paulo - SP.

19. Limites operacionais (acordo de Basileia): As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência - PR compatível com os riscos de suas atividades, superior a 11% do Patrimônio Exigido - PRE. O PRE é calculado em conformidade com a Resolução 3.490/07 do CMN o qual abrange os riscos de créditos, riscos de mercado e risco operacional. Em 30 de junho de 2013 e 2012, o PRE, calculado para a Distribuidora está demonstrado abaixo:

	2013	2012
Patrimônio de referência exigido - PRE	5.206	3.773
Patrimônio de referência - PR para limite de compatibilização com PRE	42.558	35.274

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis - Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões.

2.2. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

2.2.1. Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do semestre pelo regime de competência.

2.2.2. Estimativas contábeis: Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08.

2.4. Aplicações interfinanceiras de liquidez: Demonstadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços.

2.2.5. Títulos e valores mobiliários: De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

a. Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre;

b. Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial".

c. Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre.

2.2.6. Negociação e intermediação de valores: Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S/A, por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

2.2.7. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo: Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços.

2.2.8. Investimentos: Representados substancialmente por Investimentos por Incentivos Fiscais - FUNCINE, demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

2.2.9. Imobilizado e intangível: O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

2.2.10. Redução do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"): A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por ("impairment"), quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

2.2.11. Diferido: Representado, substancialmente, por gastos com aquisição e desenvolvimento de software, incorridos até 31 de dezembro de 2008.

2.2.12. Valor de recuperação dos ativos: Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

2.2.13. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias): O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Provisão para riscos** - é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos** - são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN.

2.2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social: A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável ex